

Minas cada vez mais inclusiva: Parque Girassol chega a Lagoa Santa e avança para 16 cidades

Sex 15 maio

Kelly Santos, merendeira e mãe de um menino autista, nunca teve dúvida de que o filho ama parques. O problema era encontrar um que o acolhesse de verdade. "Dependendo do parque, da altura, ele não consegue subir, não consegue se desenvolver", conta a mãe atípica. Nesta sexta-feira (15/5), em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ela encontrou o que procurava. "Aqui, no Parque Girassol, ele consegue. As cores chamam muito a atenção, então ele gostou muito", avalia a mãe do Vitor.

O Parque Girassol é um espaço multissensorial, público e gratuito, pensado especialmente para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e crianças com deficiência. O parque de Lagoa Santa é o quinto inaugurado pelo [Governo de Minas](#). Com investimento de R\$ 3,2 milhões, o projeto já tem expansão garantida e vai chegar a 16 cidades do estado.

O projeto é conduzido pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) em parceria com a [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e o Instituto AMA. Além de Lagoa Santa, cidades como Ouro Branco, Bicas, Timóteo e Bela Vista de Minas já contam com unidades em pleno funcionamento, fortalecendo a rede estadual de apoio às famílias.

Para o governador Mateus Simões, a expansão do projeto expressa o compromisso do Governo de Minas com a inclusão social que vai além da capital.

"O Parque Girassol é o que o poder público precisa ser: presente na vida das pessoas, especialmente para aquelas que mais precisam. Estamos ampliando esse projeto porque toda criança mineira merece um espaço onde possa brincar, se desenvolver e ser acolhida", afirma o governador.

Ainda neste mês, São João del Rei vai receber o Parque Girassol. A expansão segue até junho em mais dez municípios das regiões Oeste, Campo das Vertentes, Vale do Rio Doce, Zona da Mata, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Sedese / Divulgação

"Um verdadeiro presente"

Tatiana Meire, terapeuta ocupacional e também mãe atípica, percorreu cada canto do novo parque em Lagoa Santa antes de deixar o filho brincar. Ela saiu satisfeita. "Este parque é um verdadeiro presente. Tudo foi planejado com muito cuidado. Como mãe atípica, sei que a segurança vem em primeiro lugar, e o fato de o parque ser cercado é fundamental", comenta a mãe.

"Os brinquedos estimulam a motricidade, coordenação motora, sensibilidade e autorregulação. Quem planejou este espaço está de parabéns. É mais uma opção de lazer em Lagoa Santa, focada no público atípico, mas onde todas as crianças podem brincar juntas", destaca Tatiana.

Uma rede de inclusão

O projeto foi desenvolvido com a participação de terapeutas ocupacionais, arquitetos, engenheiros e, sobretudo, das famílias. Os equipamentos oferecem painéis interativos, rotas de equilíbrio, plataformas de movimento e estímulos ao toque. QR Codes espalhados pelos brinquedos direcionam para conteúdos em Libras, com audiodescrição e legendas, garantindo acessibilidade que vai além do espaço físico.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Ricardo Alves, destacou o que está por trás de cada inauguração. "Este parque nasceu do diálogo com as famílias e chegou ao sucesso que é hoje porque ouvimos quem vive essa realidade todos os dias. Estamos levando não só a estrutura física, mas também dignidade, lazer e acolhimento para crianças e famílias", ressalta o secretário.

Para Carolina de Amar, presidente do Instituto AMA, o Parque Girassol representa uma virada no conceito de espaço público. "Possibilita que crianças neurodivergentes e atípicas consigam ter uma ferramenta acessível em um espaço público que antes era limitada às clínicas. As famílias podem viver novas experiências de convivência em um espaço pensado para acolher essas infâncias e trazer mais inclusão para a cidade", afirma a presidente do instituto AMA.

A percepção das famílias confirma o impacto. Uma pesquisa do Instituto Ver Pesquisa & Estratégia realizada com frequentadores do Parque Girassol de BH — parque piloto instalado em dezembro de 2025 no Parque Municipal Américo Renné Giannetti — mostrou que 98% aprovam o espaço. Para 79% dos acompanhantes de pessoas com TEA, o parque cumpre o papel de integrar crianças típicas e atípicas.

A expansão do Parque Girassol reforça o compromisso do Governo de Minas com políticas públicas permanentes de inclusão, acessibilidade e promoção da cidadania, construídas a partir da escuta das famílias e do respeito às diferenças. Para Kelly e o filho Vitor, moradores de Lagoa Santa, a resposta é mais simples do que qualquer indicador: "Meu filho gostou muito. Vou trazer ele toda semana", comemora a mãe.